

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

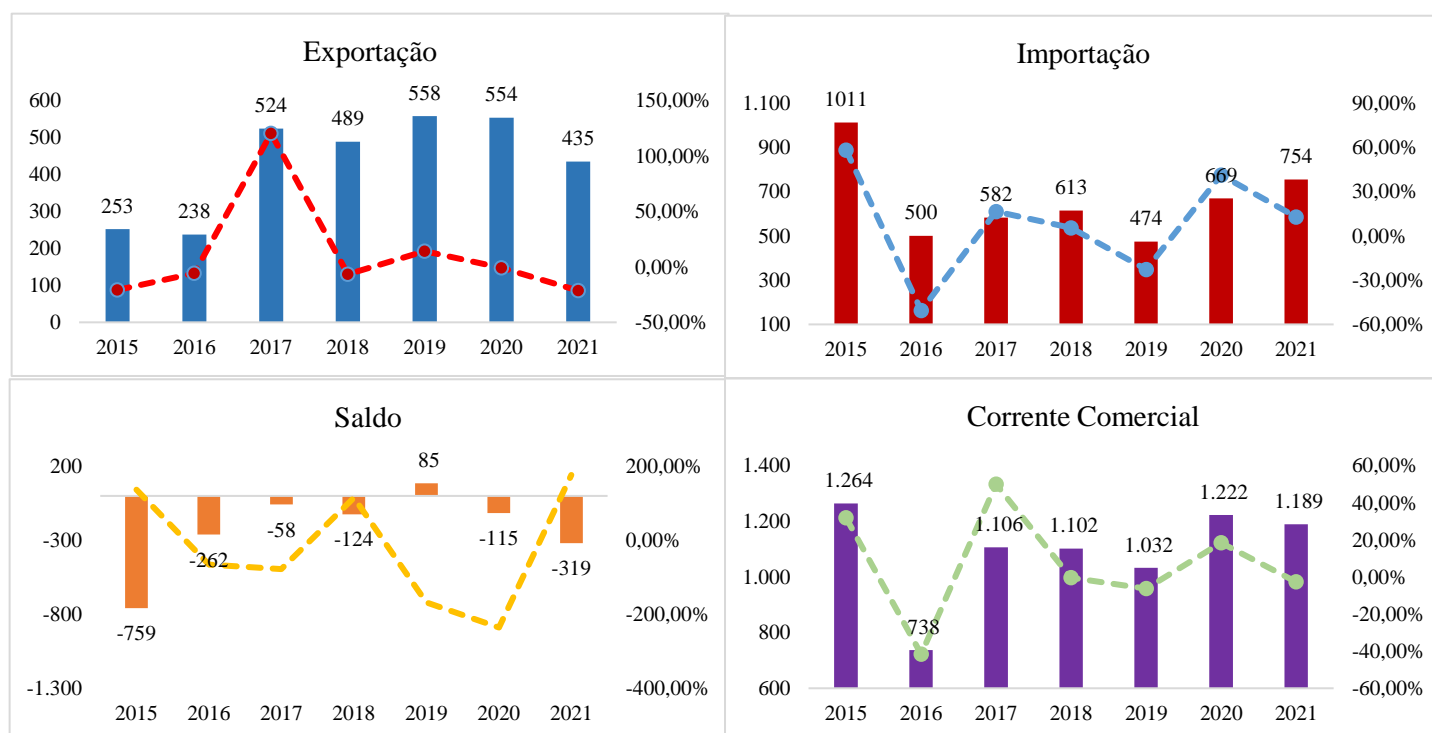
Crise causada pela pandemia continua afetando as exportações cearenses em 2021

1. Balança Comercial do Ceará

As exportações do estado do Ceará no acumulado de janeiro a março de 2021 registraram um valor de US\$ 435 milhões, significando uma queda de 21,41% em relação ao acumulado de janeiro a março de 2020. Esse valor foi o menor dos últimos cinco anos para o período, indicando que as exportações do Ceará ainda vêm sentindo os efeitos negativos da pandemia da Covid-19, que vem afetando as relações de trocas no mercado mundial. As exportações do Ceará representaram nesse primeiro trimestre apenas 0,78% do total exportado pelo Brasil, voltando ao percentual observado em 2016, e assim interrompendo a tendência de ganho de participação que vinha ocorrendo desde o ano de 2015.

Por outro lado, as importações cearenses alcançaram o valor de US\$ 754 milhões no primeiro trimestre de 2021, apresentando, portanto, crescimento de 12,7% em relação ao mesmo período de 2020. A participação das importações do estado foi de 1,58% do total do Brasil. Diante desse desempenho das exportações e importações o saldo da balança comercial cearense foi negativo em US\$ 319 milhões e a corrente de comércio somou o valor de US\$ 1.189 milhões no primeiro trimestre de 2021, registrando queda de 2,7%, comparado ao mesmo período de 2020 (Gráfico 1).

Gráfico 1: Fluxo Comércio Exterior - Ceará - Acumulado de Janeiro a março – 2014-2021 (US\$ milhões FOB)



Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE.

De janeiro a março de 2021, a Secretaria de Comércio Exterior, vinculada do Ministério da Economia, listou em seu cadastro 219 empresas participantes da pauta exportadora cearense e 353 empresas importadoras. Vale ressaltar que no final de 2020 constavam no cadastro 310 empresas cearenses exportadoras e 583 empresas cearenses importadoras, mostrando uma diminuição da quantidade de empresas participantes do comércio exterior cearense.

Na análise mensal verificou-se que o valor das exportações de março foi maior do que fevereiro em 47,9%, tendo sido o maior valor dentre os meses ocorridos de 2021. Porém, ressalta-se que nos três meses as exportações apresentaram redução na comparação com os mesmos meses de 2020. Já as importações de março de 2021 alcançaram o valor de US\$ 304,8 milhões, apresentando variação positiva comparada com as importações do mês imediatamente anterior (43,8%), sendo também o maior valor dentre os três meses do ano. Relativamente a março de 2020, observou-se crescimento de 18,7%. O saldo da balança comercial cearense no mês de março foi negativo em US\$ 108,3 milhões, déficit superior ao observado no mês de fevereiro. A corrente de comércio exterior cearense em março de 2021 foi de US\$ 501,2 milhões, valor superior aos meses anteriores.

Tabela 1 - Balança Comercial do Ceará mensal (US\$ FOB) – 2021

Mês	Exportação	Importação	Saldo	Corrente
Janeiro	105.888.401	237.199.966	-131.311.565	343.088.367
Fevereiro	132.785.720	211.895.463	-79.109.743	344.681.183
Março	196.455.554	304.761.160	-108.305.606	501.216.714
Acumulado	435.129.675	753.856.589	-318.726.914	1.188.986.264

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE.

2. Destaque dos Produtos Exportados e Países de Destino

No acumulado de janeiro a março de 2021, o setor de Produtos Metalúrgicos continuou liderando as exportações cearenses, com 48,57% do total exportado pelo estado. Em 2020 esse setor participou com 51,52% da pauta. As exportações de produtos metalúrgicos apresentaram redução de 25,91% em relação ao mesmo período de 2020, indicando perda de mercado devido aos problemas de oferta e demanda causada pela crise da covid-19. As exportações de Calçados e suas partes ocuparam o segundo lugar, respondendo por 13,31% da pauta cearense, com a quantia de US\$ 57,9 milhões, representando queda de 17,28% em relação ao mesmo período do ano anterior. A exportação de Máquinas e equipamentos ficaram em terceiro lugar gerando uma receita de aproximadamente US\$ 28,9 milhões, e com uma participação de 6,63% do total da pauta exportadora no acumulado de 2021. Houve queda de 38,9% na exportação desse setor comparada ao mesmo período do ano passado, devido à forte redução das vendas de “Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores”.

Dos principais produtos da pauta no acumulado de janeiro a março de 2021, os que apresentaram crescimento, comparativamente ao mesmo período de 2020, foram: Frutas (+26,48%); Ceras vegetais (+8,71%); Couros e peles (+14,08%); e Produtos Têxteis (+47,93%).

Conforme consta na Tabela 2 os setores que tiveram crescimento nas exportações foram quase todos de bens básicos, com destaque para as vendas externas de melão e melancia que desde o ano passado vêm apresentando crescimento. As exportações de produtos têxteis começaram o ano de 2021 em alta, podendo ser o começo da recuperação desse setor com relação as vendas internacionais.

Tabela 2 – Principais produtos exportados pelo Ceará – Jan-mar/2020-2021

Descrição dos produtos	Jan-mar/2020		Jan-mar/2021		Var % 2021/2020
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Produtos Metalúrgicos	285.242.306	51,52	211.331.940	48,57	-25,91
Calçados e suas partes	69.987.392	12,64	57.894.864	13,31	-17,28
Máquinas e equipamentos	47.255.155	8,54	28.864.262	6,63	-38,92
Frutas (Exceto Castanha de caju)	19.458.548	3,51	24.610.429	5,66	26,48
Castanha de caju, fresca ou seca	27.301.913	4,93	20.768.457	4,77	-23,93
Produtos Ind. de Alim. e Beb.	17.914.562	3,24	15.507.211	3,56	-13,44
Ceras Vegetais	13.420.242	2,42	14.589.686	3,35	8,71
Couros e Peles	10.608.429	1,92	12.102.541	2,78	14,08
Produtos Têxteis	6.376.930	1,15	9.433.510	2,17	47,93
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos (exceto lagosta)	6.304.317	1,14	5.441.803	1,25	-13,68
Demais produtos	49.772.936	8,99	34.584.972	7,95	-30,51
Ceará	553.642.730	100,00	435.129.675	100,00	-21,41

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE.

Os Estados Unidos continuam na liderança dos destinos das exportações do Ceará no acumulado do primeiro trimestre de 2021, participando com 52,84% do total exportado. As exportações para os EUA cresceram 25,35%, influenciado principalmente pela venda de Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado. Também foram vendidos para esse país Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores; Castanha de caju; e Couros e peles.

Tabela 3 – Principais países de destinos das exportações do Ceará – Jan-mar/2020-2021

Descrição do País	2020		2021		Var % 2021/2020
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Estados Unidos	183.417.916	33,13	229.906.941	52,84	25,35
Coreia do Sul	20.112.907	3,63	41.223.820	9,47	104,96
Países Baixos (Holanda)	15.177.708	2,74	15.720.633	3,61	3,58
Chile	4.206.704	0,76	14.037.514	3,23	233,69
Argentina	13.596.555	2,46	13.328.947	3,06	-1,97
Colômbia	8.961.137	1,62	11.724.919	2,69	30,84
Reino Unido	8.683.294	1,57	10.871.255	2,50	25,20
Itália	9.424.315	1,70	10.846.908	2,49	15,09
Austrália	1.799.863	0,33	9.023.265	2,07	401,33
Alemanha	11.579.893	2,09	8.520.964	1,96	-26,42
Demais países	276.682.438	49,97	69.924.509	16,07	-74,73
Ceará	553.642.730	100,00	435.129.675	100,00	-21,41

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE.

A Coreia do Sul foi o segundo principal destino das vendas externas cearenses, com participação de 9,47% e crescimento de quase 105%, cujas exportações foram, em sua maioria, Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado; Calçados e Ceras vegetais. Em seguida aparecem os Países Baixos (Holanda) que participou com 3,6%, para onde seguiram, principalmente, Melão, Melancia, Castanha de caju e Suco de acerola. Na sequência aparecem três países da América do Sul, Chile, Argentina e Colômbia. Para esses países o Ceará exportou principalmente Calçados, Tecidos de algodão e Castanha de caju, Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, Conservas de Atuns, e Barras de ferro ou aço não ligado, a quente, dentadas, com nervuras.

3. Destaque dos Produtos Importados e Países de Origem

A pauta de importação do Ceará, no primeiro trimestre de 2021, foi liderada pelo grupo Combustíveis minerais e seus derivados, participando com 28,04% da pauta total do estado. Porém esse grupo registrou redução do valor importado de 17,72%, explicado pela queda na aquisição de Hulha betuminosa, não aglomerada; Gasolina (exceto para aviação); e Gasóleo (óleo diesel). Além do grupo Combustíveis minerais, também teve redução no valor importado o grupo Produtos da Indústria química (-26,33%).

As importações de Máquinas, aparelhos e materiais elétricos ocuparam o segundo lugar, respondendo por 15,89% da pauta cearense, com crescimento de 103,2% nos primeiros três meses de 2021 comparado com o mesmo período de 2020. Esse crescimento foi puxado principalmente pelos produtos Células solares em módulos ou painéis; Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores; e Conversores elétricos estáticos.

O grupo Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos ficou em terceiro lugar com valor de US\$ 70,7 milhões, respondendo por 9,4% da pauta de importação do Ceará. Cereais aparecem logo em seguida, com crescimento de 41,9%, influenciado pelo aumento de compra de trigo. A importação de Produtos Metalúrgicos também cresceu (40,36%), atingindo o montante de US\$ 58,2 milhões (Tabela 4).

Tabela 4 - Principais produtos importados pelo Ceará – Jan-mar/2020-2021

Descrição dos produtos	2020		2021		Var (%) 2021/2020
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Combustíveis minerais e seus derivados	256.888.082	38,41	211.356.927	28,04	-17,72
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	58.954.646	8,81	119.825.299	15,89	103,25
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	62.372.506	9,33	70.668.157	9,37	13,30
Cereais	46.251.841	6,92	65.630.250	8,71	41,90
Produtos Metalúrgicos	41.439.513	6,20	58.165.803	7,72	40,36
Produtos Ind. Química	76.225.029	11,40	56.156.708	7,45	-26,33
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	10.253.847	1,53	28.671.708	3,80	179,62
Plásticos e suas obras	19.609.869	2,93	27.612.379	3,66	40,81
Óleo de Dende	16.886.803	2,52	26.702.509	3,54	58,13
Produtos Têxteis	22.169.529	3,31	26.382.053	3,50	19,00
Demais Produtos	57.790.599	8,64	62.684.796	8,32	8,47
Ceará	668.842.264	100,00	753.856.589	100,00	12,71

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE

Com relação aos países, os Estados Unidos voltaram a ser o principal país de origem dos bens importados pelo Ceará, participando com 28,5% do total. No entanto as importações oriundas desse país apresentaram queda de 9,21% relativamente ao mesmo período de 2020. Desse país, o estado adquiriu principalmente: Gás natural liquefeito; Gasolina (exceto para aviação) e Hulha betuminosa.

A China foi o segundo país de onde o Ceará mais importou, participando com 25,8% do total importado pelo estado (US\$ 194,5 milhões). As importações provenientes desse país apresentaram crescimento de 40,6% na comparação com o acumulado de janeiro a março de 2020. Com destaque para a aquisição de Células solares em módulos ou painéis; conversores elétricos estáticos; e Glifosato e seu sal de monoisopropilamina.

Dentre os dez principais países dos quais o Ceará importou nesse primeiro trimestre de 2021, além dos EUA, Colômbia (-23,46%) e Índia (-21,25%) também tiveram redução no valor importado.

Destaque para os países que tiveram os maiores aumentos no valor importado: Polônia (+177,41%), Indonésia (+87,49%) e Alemanha (+45,94%) (Tabela 5).

Tabela 5: – Principais países de origem das importações do Ceará – Jan-mar/202-2021

País	2020		2021		Var (%) 2021/2020
	US\$ FOB	Part.(%)	US\$ FOB	Part.(%)	
Estados Unidos	236.688.244	35,39	214.892.335	28,51	-9,21
China	138.338.618	20,68	194.532.400	25,80	40,62
Argentina	52.730.669	7,88	62.695.876	8,32	18,90
Dinamarca	30.099.175	4,50	41.628.338	5,52	38,30
Colômbia	42.345.636	6,33	32.412.060	4,30	-23,46
Rússia	22663112	3,39	24.732.381	3,28	9,13
Indonésia	12.501.035	1,87	23.437.627	3,11	87,49
Alemanha	15.001.036	2,24	21.892.011	2,90	45,94
Índia	23.273.195	3,48	18.327.157	2,43	-21,25
Polônia	4.057.275	0,61	11.255.172	1,49	177,41
Demais Municípios	91.144.269	13,63	108.051.232	14,33	18,55
Ceará	668.842.264	100,00	753.856.589	100,00	12,71

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE.

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Carlos Mauro Benevides Filho – Secretário

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto – Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Ronaldo Lima Moreira Borges – Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

João Mário Santos de França

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Marília Rodrigues Firmiano

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 227 – Abril/2021

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título: Resultado recorde na geração de empregos formais no Ceará em janeiro de 2021.

Elaboração:

Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica)

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)